

PROATER

Plano de Assistência
Técnica e Extensão
Rural **2024**

ESCRITÓRIO LOCAL DE SANTARÉM REGIONAL DE SANTARÉM

Santarém - Pará
Dezembro/2023



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2024
ESCRITÓRIO LOCAL DE SANTARÉM
REGIONAL DE SANTARÉM

Santarém - Pará
Dezembro/2023



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



Helder Zahluth Barbalho

Governador

Giovanni Corrêa Queiroz

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



EXPEDIENTE: 2023, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório
Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones:
(91) 3299-3400/3412/3413 • Site:

www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

GRUPO DE TRABALHO:

CPLAN: Adda Ellen de Lima Silva • Lysmar Quresma Freitas

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Carlos Gomes de Sá Oliveira

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Corrêa • Camila de Mesquita Salim

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros • Sandro Ricardo Sousa Santos

APOIO:

CPLAN: Bruce de Lima Sarmento

COPER: Ricardo Barata Pereira • Maria Onilse Brito Barra Ribeiro • Carlos Edilson Santana dos Santos

COTEC: Ivanete Alves • Jamerson Viana • Raimundo Ribeiro • Elayne Barbosa

CODES: Leda Isa da Silva Barata Chaves • Jaira xxxx

CTIC: Jorge Augusto Macedo de Souza

COAFI: Marialva Sousa Costa

REGIONAL DE ALTAMIRA: Sildo Pedro Sousa Cordovil

REGIONAL DE CAPANEMA: Alan Pericles Amaral dos Santos

REGIONAL CASTANHAL: Ricardo Silva Freire • Maria Cristina das Neves Silva • Norma Iracema Silva da Rosa

REGIONAL ILHAS: Jader Monteiro Moura • Gilma Luzia da Silva (ESLOC Marituba) • Valdirene Costa de Oliveira (ESLOC Marituba)

REGIONAL DE MARABÁ: Debora de Sousa Vieira Leandro • Carmem Lucia Medeiros Herenio (ESLOC Nova Ipixuna)

REGIONAL TOCANTINS: Cleide Barbosa Marques de Sousa

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

- Ana Claudia Siviero – Engenheira Agrônoma;
- Angela Clotilde Souza de Jesus– Médica Veterinária;
- Angela Cira Lima de Queiroz– Médica Veterinária;
- Arilson Brito da Silva – Sociólogo;
- Dorivan Dos Passos do Vale Sousa – Técnico Agropecuária;
- Elyne Maria Soares Figueiras – Pedagoga;
- Gilvandro Pinto da Silva – Médico Veterinário;
- Haroldo Alessandro Siqueira e Sousa – Sociólogo;
- Inês da Silva Guahyba Santos - Engenheira Agrônoma;
- José Agnaldo Avila Neto – Engenheiro Agrônomo;
- Marilda Costa Silva – Pedagoga;
- Paulo Sergio Campos de Melo - Engenheiro Agrônomo;
- Sebastião Jander Sousa Maia – Tec. Agropecuária.

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia.

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2024 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), com as Diretrizes e Ações estratégicas do Estado, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas – ONU e com a Política de Interesses Difusos e Coletivos (PIDC) instituída pela empresa.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Inserção no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF);
- Capacitação de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas e produtores rurais;
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2024 do Escritório Local de Santarém considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	07
2	OBJETIVOS.....	08
2.1	Geral.....	08
2.2	Específicos.....	08
3	PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO	08
a)	Programa Economia Sustentável.....	09
a.1)	Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	09
a.2)	Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais.....	09
a.3)	Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.....	10
a.4)	Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis	10
a.5)	Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura.....	10
b)	Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável.....	10
b.1)	Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR).....	11
3.1	Planejamento das Metas Físicas e Financeiras.....	11
3.1.1	Acções planejadas no PPA 2024/2027.....	11
a)	Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	11
c)	Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores Rurais.....	11
c)	Elaboração de cadastro ambiental rural.....	11
d)	Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.....	36
4	AGENDA TÉCNICA.....	50
5	RESULTADOS ESPERADOS.....	51
	ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....	52
	REFERÊNCIAS.....	52



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Santarém, se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2024. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Santarém e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Santarém presta serviços de ATER há 58 anos no município, atendendo 50 comunidades, com ações como: Orientações e assistência Técnica nas diversas cadeias produtivas, Elaboração e Emissão de CAF, Elaboração de CAR e PRADA, Elaboração e Acompanhamento de Projetos Técnicos, Orientações Técnicas e Extensão Rural e Capacitações voltadas para as cadeias produtivas, Organizações Sociais, Turismo Rural, Mercados e Negócios Comunitários, dentre outros.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município se inserem nas seguintes cadeias produtivas: Fruticultura, Mandiocultura, Olericultura, Pesca, Avicultura, Artesanato e Produtos da Sociobiodiversidade com as quais pretende atuar no ano de 2024.

Este PROATER tem o propósito de realizar 7.800 atendimentos de ATER (1.750 Contato, 3.408 Visitas, 35 Cursos, 01 Excursão, 33 Oficinas, 56 Reuniões, 02

dias de campo, 04 feiras, 05 festivais, 04 intercâmbios, 04 seminários, 02 semanas especiais, 01 Implantação de unidade de referência tecnológica -URT, 02 Implantações de unidades demonstrativas – UD, para um universo de 2.650 beneficiários, distribuídos da seguinte forma: 1.300 agricultores familiares, 500 assentados, 300 quilombolas, 250 pescadores, 100 Artesões, 150 extrativistas da Reserva Extrativista Tapajós – Arapiuns e 50 Indígenas.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral:

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos:

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 05, 08, 09, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2024-2027 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2024-2027, que está associado aos programas e projetos finalísticos apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Programa e Ações Finalísticas do PPA 2024-2027 (serviços de ATER)				
PROGRAMAS	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	AÇÕES /EMATER	OBJETIVOS DAS AÇÕES	PRODUTO DAS AÇÕES/EMATER
ECONOMIA SUSTENTÁVEL	Promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural.	ATENDIMENTO REALIZADO
		CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES, POVOS TRADICIONAIS E PRODUTORES RURAIS		BENEFICIÁRIO CAPACITADO
		OPERAÇÃO E EXPANSÃO DO PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS		PRODUTOR HABILITADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA SÓCIOBIODIVERSIDADE		BENEFICIÁRIO APOIADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DA PESCA E AQUICULTURA	Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas	EVENTO REALIZADO
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	Fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente.	ELABORAÇÃO DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)	Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais	CAR INSCRITO

Fonte: Pará. Governo do Estado (2023).

a) Programa Economia Sustentável

Este programa visa promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.

Objetivo 1: Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural. Este objetivo será alcançado a partir das seguintes ações:

a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação deve atender aos Princípios e Diretrizes do PROATER 2024-2027, levando em consideração as necessidades e demandas dos beneficiários de ATER e de suas comunidades. O produto desta ação é o atendimento realizado, que corresponde ao beneficiário atendido através das metodologias de ATER.

a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais

Esta ação visa promover a capacitação do público beneficiário atendido pela empresa, com o intuito de fortalecer o conhecimento e garantir a expertise em todas as áreas de atuação em que estão envolvidos, desde a gestão das propriedades, da produção, tecnologias, assim como as relações interpessoais, com prioridade às populações indígenas e quilombolas. O produto desta ação é beneficiário capacitado, que corresponde somente a aplicação dos métodos coletivos, curso e oficina.

a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais. A atuação da EMATER-PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio aos produtores e suas organizações, assim como de sua produção com vistas a prepará-los para comercializar seus produtos nos mercados institucionais, privados e em feiras



EMATER-PARÁ

municipais, estaduais e internacionais. O produto desta ação é

beneficiário apoiado, que corresponde ao assessoramento, apoio e inserção do beneficiário em canais de comercialização realizados pela empresa ou em parceria com outras instituições e órgãos governamentais e não-governamentais.

a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis

Esta é uma ação intersecretarial que visa a operacionalização e expansão do PTS para novas áreas norteado pelo objetivo do programa que é "oferecer alternativas para a transição econômica da forma de produção, das áreas pressionadas pelo desmatamento no Estado do Pará" e visa ampliar o alcance da política pública de desenvolvimento territorial sustentável em três novas áreas; TS Baixo Araguaia, TS BR – 235, e o TS Carajás. O produto desta ação é produtor habilitado, que resultará da parceria com outras instituições e órgãos governamentais vinculados ao programa. Esta ação ocorrerá em municípios pré-determinados.

Objetivo 2: Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas. Este objetivo será alcançado a partir da seguinte ação:

a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, pesca e da aquicultura. A atuação da EMATER- PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio à organização dos produtores e da produção com vistas a participação em Feiras Agropecuárias Municipais ou Estadual. O produto desta ação é *evento realizado*.

b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável

Este programa visa fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente. Entre os objetivos estabelecidos para executar este programa, a Emater-Pará terá sua ação alinhada a um único objetivo.

Objetivo 1: Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais. A Emater atuará com a seguinte ação relacionada a este objetivo:

b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Esta ação contempla todo o processo necessário para a elaboração do cadastro ambiental rural, desde a visita inicial até a inscrição no sistema oficial do estado e tem como produto o CAR inscrito, que após validado pelo órgão oficial dá direito a emissão do CAR definitivo ao beneficiário atendido. O produto desta ação é o CAR inscrito, que corresponde a todo o processo que envolve a elaboração do CAR até a inscrição no sistema oficial.

3.1 Planejamento das Metas Físicas e Financeiras

A Emater-Pará apresenta ações vinculadas ao PPA 2024/2027, assim como aquelas provenientes de acordo e parcerias. O Proater municipal 2024 priorizará em todas as suas ações pelo menos 30% dos atendimentos em cada subprojeto às mulheres, jovens, indígenas e quilombolas, em vista de implementar a política de interesses difusos e coletivos da Emater-Pará.

3.1.1 Ações planejadas no PPA 2024/2027

As Ações:

- a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural;**
- b) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais e**
- c) Elaboração de cadastro ambiental rural,** serão executadas através dos seguintes subprojetos:

Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva da Pesca

Justificativa:

No Estado do Pará, a pesca artesanal é uma cadeia produtiva que assume importante papel socioeconômico na ocupação de mão-de-obra, geração de renda e oferta de alimentos para a população, especialmente para as pequenas comunidades do meio rural (SANTOS 2005).

Essa cadeia produtiva está presente em diversos municípios do estado, o qual abriga uma diversidade ictica e viabiliza a exploração de um volume expressivo de pescado, resultado do emprego de multitécnicas de capturas adaptadas ao longo

do tempo, de acordo com a necessidade e objetivo da pesca.

Essa atividade abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina, dulcícola e marinha, além de fornecer um alimento de boa qualidade nutricional para as populações.

Porém, nos últimos anos os estoques pesqueiros têm diminuído consideravelmente, sendo necessários investimentos para recuperação destes estoques e ações que promovam o desenvolvimento sustentável dessa atividade. Essas ações perpassam pelo melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários e ordenamento pesqueiro.

Desse modo, a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim contribuir com a recuperação dos estoques pesqueiros; e favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral:

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pesca, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos:

- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na atividade pesqueira a luz dos instrumentos normativos, e
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.



EMATER-PARÁ

Metas:

- Atender 100 beneficiários no ano; (Considerando que pelo menos 30% dos atendimentos estão relacionados a mulheres, jovens, indígenas e quilombolas);
- Atender 05 comunidades pesqueiras;
- Capacitar 25 beneficiários sobre as normativas vigentes;
- Capacitar 30 Beneficiários sobre segurança do trabalho;
- Capacitar 25 beneficiários em Tecnologia do pescado;
- Capacitar 25 beneficiários Técnicas de pesca sustentáveis;
- Capacitar 30 beneficiários em Qualidade do pescado;
- Capacitar 25 beneficiários sobre acordos de pesca;
- Capacitar de 40 beneficiários sobre adequação higiênico-sanitária de embarcação pesqueira;
- Atender 01 organização;
- Inserir 40 beneficiários no CAF;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural, e
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados.

Indicadores de Resultados:

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Comunidades pesqueiras atendidas
- Organizações formalizadas;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de atendimento/financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	110	110	40	40	30	00,00	
Visita	270	270	90	90	90	1.809,50	
Curso	3	90	30	30	30	00,00	
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	3	45	15	15	15	1.270,00	
Reunião	3	75	25	25	25	565,50	
Seminário	1	80	00	00	80	615,00	
Semana Especial							
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa - UD (implantação)							
TOTAL	390	670	200	200	270	4.260,00	

Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva do Turismo Rural

Justificativa

O Pará é um território de cultura viva, de festas, de ritmos, de cores e sabores presentes no dia a dia de sua população. A agricultura familiar, incluindo as populações indígenas e quilombolas, são uma grande fonte para vários elementos desse patrimônio cultural paraense. Valorizar seu papel de atores, e não apenas de fornecedores, é a base para o desenvolvimento sustentável do turismo rural no estado do Pará.

O subprojeto visa contribuir com a inclusão de agricultores familiares como atores na cadeia do turismo no Pará, através do desenvolvimento e oferta de novos produtos turísticos no meio rural.

Objetivo Geral:

Promover ações de ATER que busquem ampliar a participação da agricultura familiar no turismo paraense, notadamente no meio rural.

Objetivos Específicos:

- Identificar UFPA's e comunidades com potencial para o desenvolvimento de atividades de turismo rural;
- Capacitar o público beneficiário em turismo rural com base no turismo sustentável;
- Capacitar jovens para atuar nas diversas atividades ligadas ao turismo comunitário;
- Fortalecer e promover as manifestações e eventos culturais das comunidades através de apoio institucional da Emater-Pará e de parceiros, e
- Identificar empreendimentos de turismo, urbanos e rurais, que desejem adquirir, integrar e/ou promover os produtos da agricultura familiar como parte da experiência oferecida aos seus clientes.

Metas:

- Atender 100 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas;
- Atender 05 comunidades com potencial para o turismo de base comunitária;
- Atender 10 UFPA's com potencialidade para o turismo rural;
- Atender 5 organizações;
- Capacitar 20 agricultores familiares;
- Capacitar 20 jovens
- Acompanhar 10 eventos culturais comunitários rurais;
- Incluir produtos da agricultura familiar em 10 empreendimentos de turismo.

Indicadores de Resultados

- Beneficiários atendidos;
- Mulheres atendidas;
- Comunidades beneficiadas;
- UFPA's beneficiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Agricultores familiares capacitados em turismo rural e sustentável;
- Jovens capacitados em atividades de turismo comunitário;
- Eventos culturais comunitários rurais apoiados, e
- Empreendimentos de turismo com produtos da agricultura familiar.

Quadro de atendimento/financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	110	110	40	40	30	0,00	
Visita	90	90	30	30	30	678,60	
Curso							
Dia de Campo	01	140		140		1.000,00	
Excursão	01	20		20		153,80	
Feira	02	80		40	40	615,20	
Festival	03	100		70	30	769,00	
Intercâmbio	01	20		20		153,80	
Oficina	01	30		30		1.270,00	
Reunião	03	90	30	30	30	681,30	
Seminário							
Semana Especial	01	30		30		1.000,00	
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD	01	15		15		2.000,00	



EMATER-PARÁ

(implantação)							
TOTAL	154	725	100	465	160	9.321,70	

Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Fruticultura

Justificativa:

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a Emater-Pará, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração

de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

Objetivo Geral:

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

Objetivos Específicos:

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

Metas:

- Atender 50 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 20 produtores (as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 40 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;

- Capacitar 20 produtores (as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 04 organizações;
- Formalizar 01 organização;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito rural contratados;
- Inscrever 7 CAR, e
- Inserir 30 beneficiários no CAF.

Indicadores de Resultados

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Implantação de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito;
- Beneficiários inseridos no CAF.



Quadro de atendimento/financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	10	10	5	5	00	0,00	
Visita	400	400	140	140	120	1.984,60	
Curso	2	65	-	35	30	1.000,00	
Dia de Campo	1	145	-	145	-	1.000,00	
Excursão							
Feira							
Festival	1	80	-	-	80	615,20	
Intercâmbio	1	20	-	20	-	153,80	
Oficina	3	75	25	25	25	1.270,00	
Reunião	6	120	40	40	40	904,80	
Seminário							
Semana Especial	1	25	25	-	-	1.000,00	
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	425	940	235	410	295	7.928,40	



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



Subprojeto 4 – Apoio à Cidadania, à Educação e à Cultura

Justificativa:

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural, mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática de ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2024, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

Objetivo Geral:

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

Objetivos Específicos:

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias, e
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



Metas:

- Atender 45 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Orientar 45 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 45 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 04 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 45 beneficiários de ATER em práticas culinárias, e
- Orientar 45 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais
- Formalizar 02 entidades informais.

Indicadores de Resultados:

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias, e
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

Quadro de atendimento/financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	60	60	20	20	20	0,00	
Visita	180	180	60	60	60	1.357,20	
Curso	3	60	20	20	20	1.000,00	
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	6	120	40	40	40	904,80	
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	249	420	140	140	140	3.262,00	

Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva das Olerícolas

Justificativa:

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como os brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



à adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados à utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral:

Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

Objetivos Específicos:

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

Metas:

- Atender e cadastrar 180 beneficiários no ano, com pelo menos 30% de mulheres, jovens, indígenas e quilombolas;
- Capacitar 90 agricultores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;



- Capacitar 50 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 02 organizações;
- Apoiar a construção de canais de comercialização entre os produtores e consumidores;
- Internalizar 15 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 15 projetos de crédito contratados;
- Inscrever 10 CAR, e
- Inserir 30 beneficiários no CAF.

Indicadores de Resultados:

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;
- Olericultores capacitados;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- Projetos internalizados;
- CAR inscrito, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de atendimento/financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE /AÇÃO
Contato	180	180	60	60	60		
Visita	300	300	100	100	100	2.437,00	
Curso	3	90	30	30	30	1.000,00	
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	2	50		25	25	900,00	
Reunião	3	75	25	25	25	565,00	
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)	1	50		50		2.000,00	
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	489	745	215	290	240	6.902,00	

Subprojeto 6 – Cadeia Produtiva da Mandioca

Justificativa:

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, a sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevada capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por 21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA Emater-Pa em 2024, além de que se trata de uma cadeia



EMATER-PARÁ

prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente

Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

Objetivo Geral:

- Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

Objetivos Específicos:

- Identificar os principais sistemas de produção de mandioca, suas consorciações, práticas agrícolas, cultivares utilizadas, rendimentos obtidos e os entraves da cadeia;
- Realizar treinamento para público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis de mandioca, solteiro e/ou consorciados, inclusive SAFs sequenciais, ILPF e Plantio Direto adaptado, destacando as boas práticas do manejo, do processamento, do armazenamento, transporte e comercialização;
- Introduzir cultivares melhoradas (material genético) recomendadas pela pesquisa oficial (Embrapa);
- Implantar campos de multiplicação e distribuição do material obtido da pesquisa oficial e monitorar o rendimento de material multiplicado distribuído;
- Instalar UD para controle alternativo das principais pragas e doenças (mandarová e podridão da raiz);
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Promover a readequação das casas de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, da legislação ambiental e sanitária;



EMATER-PARÁ

- Promover a racionalização e a redução do uso intensivo de herbicidas mediante a capacitação em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Orientar o uso do crédito rural para abreviar soluções que possibilite incremento na produtividade, na qualidade e na geração de renda, preferencialmente, e
- Promover socialização e acesso às políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.

Metas:

- Atender 493 beneficiários no ano;
- Realizar um diagnóstico sobre os principais sistemas de produção de mandioca, identificando a tecnologia, consorciações, variedades, rendimento por hectare, processamento e mercados consumidores com amostragem mínima de 30% das UFPA's atendidas que produzem mandioca;
- Capacitar 30 beneficiários/extensionista de agrária/ano em sistemas de produção sustentável de mandioca (solteiro e/ou consorciados), com enfoque da agroecologia e que permeia toda a cadeia (produção, processamento, embalagem, comercialização e mercados diferenciados);
- Implantar 01 campo de multiplicação e distribuição de maniva obtida da pesquisa oficial e monitoramento do rendimento do material obtido da pesquisa oficial;
- Instalar 01 UD para controle alternativo do mandarová e podridão da raiz;
- Capacitar 30 beneficiários em readequação de casa de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, e dos marcos regulatórios ambientais e sanitários;
- Capacitar 30 beneficiários em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Atender 02 organizações
- Assessorar na formalização de organizações
- Internalizar 30 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 30 projetos de crédito rural contratado;

- Inscrever 10 CAR;
- Inserir 50 beneficiários no CAF, e
- Realizar eventos sobre as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.

Indicadores de Resultados:

- Beneficiários atendidos;
- Organizações atendidas;
- Área plantada(ha):
- Produtividade (t/ha):
- Beneficiários capacitados (nº):
- Casas de Farinha adequadas (nº):
- Nº de UFPA/área cultivada sem uso de agrotóxicos (ha);
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que implantaram campos de multiplicação de Maniva;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados, e
- CAR inscrito.

Quadro de atendimento/financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	270	270	90	90	90	0,00	
Visita	900	900	300	300	300	6.961,00	
Curso	3	90	30	30	30	1.000,00	
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival	1	40	0	0	40	910,80	
Intercâmbio	2	30	0	15	15	230,70	
Oficina	2	40	20	0	20	900,00	
Reunião	3	90	30	30	30	0,00	
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)	1	20	20	0	0	2.000,00	
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	1.182,00	1.480	490	465	525	12.002,50	

Subprojeto 7 – Cadeia Produtiva da Avicultura

Justificativa:

A avicultura é um segmento da pecuária que tem sofrido grandes transformações tecnológicas como técnicas de produção e desenvolvimento de genética adaptadas tanto no sistema de produção industrial como no sistema caipira. Ao longo dos anos, se mantém como fonte proteica de origem animal de grande importância para garantir a subsistência das famílias do meio rural, pois garante segurança alimentar, além de ser fonte de renda. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (2022), o consumo per capita de carne de frango, no Brasil, é de 45,56 Kg e segundo levantamento realizado pela ADEPARÁ, em 2019 houve um incremento de 20% no abate de frangos e um aumento de 158% na produção de ovos de galinha em comparação com 2018. No Estado do Pará, as regiões de destaque em produção avícola são Santa Izabel, Benevides, Santarém e Altamira.

Tendo em vista que a atividade produtiva da Avicultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2024, e que esta atividade está fortemente presente na agricultura familiar, tanto em sistema de produção convencional quanto em sistema de produção caipira, este sub projeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da avicultura através de ações que visam estimular a criação de aves, tanto de corte quanto de postura, melhorar a produtividade das criações já existentes utilizando manejo adequados das aves e fomentando o associativismo/cooperativismo para facilitar compra de insumos avícolas e a comercialização dos produtos.

Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico e sustentável com geração de trabalho, renda e inclusão social favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral:

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da atividade produtiva da avicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos:

- Identificar UFPAs com potencial para o desenvolvimento da avicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas sustentáveis e agroecológicas na avicultura;
- Incentivar a formação de grupos de avicultores para comprar insumos pelo menor preço;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na avicultura.

Metas:

- Atender 45 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Atender 20 avicultores de sistema convencional de corte;
- Atender 20 avicultores de sistema convencional de postura;
- Atender 15 avicultores de criações caipiras de corte;
- Atender 15 avicultores de criações caipiras de postura;
- Atender 03 avicultores de sistema orgânico;
- Atender 05 avicultores de sistema orgânico de postura;
- Atender 05 avicultores de sistema agroecológico;
- Atender 05 avicultores de sistema agroecológico de postura;
- Capacitar 35 avicultores em manejo e boas práticas na avicultura de corte;
- Capacitar 40 avicultores em manejo e boas práticas na avicultura de postura;
- Adequar 10 aviários conforme as boas práticas na avicultura;
- Atender 04 organizações;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 20 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 06 CAR;
- Inserir 20 beneficiários no CAF.

Indicadores de Resultados:

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Bicos atendidos (corte)
- Bicos atendidos (postura)
- Avicultores (a) de corte capacitados (as);
- Avicultores (as) de postura capacitados (as);
- Aviários adequados às Boas Práticas na Avicultura
- Organizações formalizadas;
- Avicultores (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de atendimento/financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	205	205	70	70	65	0,00	
Visita	213	213	71	71	71	1.756,02	
Curso	3	75	25	25	25		
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	3	75	25	25	25	1.000,00	
Reunião	3	75	25	25	25	565,50	
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							

Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	427	643	216	216	211	3.321,52	

Subprojeto 8 – Criação de Médios Animais

Justificativa:

A ovinocaprinocultura no Brasil tem sua importância econômico-social, apresentando-se como oferta principalmente de carne, favorecendo o aspecto alimentar das populações da zona rural e urbana. A expansão desta pecuária de pequenos animais em diversas regiões do Brasil vêm transformando o cenário dos sistemas produtivos, tornando-se um atrativo de forma significativa para a fixação das populações no meio rural.

Torna-se importante destacar o fortalecimento de grupos de produtores de ovinos, caprinos e suínos, que poderão promover o crescimento e a consolidação destas cadeias produtivas no município de Santarém Pará.

Tendo em vista que a atividade produtiva de pequenos animais fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2024, e que esta atividade está presente na agricultura familiar. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral:

Promover ações de ATER que promovam boas práticas sustentáveis na produção de pequenos animais, visando à inclusão socioeconômico e ambiental para contribuir com a segurança alimentar e melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos:

- Identificar UFPAs com potencial para o desenvolvimento de atividades pecuárias de pequenos animais, visando incrementar a atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas na ovinocaprinocultura e suinocultura;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;

- Incentivar a formação de grupos de criadores para comprar insumos pelo menor preço;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas criações dos pequenos animais.

Metas:

- Atender 45 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Atender 20 ovinocaprinocultores de sistema convencional de corte;
- Atender 20 suinocultores de sistema convencional de corte;
- Atender 05 ovinocaprinocultores de sistema orgânico;
- Atender 05 suinocultores de sistema orgânico;
- Atender 05 ovinocaprinocultores de sistema agroecológico;
- Atender 05 suinocultores de sistema agroecológico;
- Capacitar 45 ovinocaprinocultores em sistema orgânico;
- Capacitar 45 suinocultores em sistema agroecológico;
- Adequar 10 apriscos conforme as boas práticas sustentáveis;
- Adequar 10 pocilgas conforme as boas práticas sustentáveis;
- Atender 04 organizações;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 20 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 06 CAR;

Indicadores de Resultados:

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Bicos atendidos (corte)
- Bicos atendidos (postura)
- Avicultores (a) de corte capacitados (as);
- Avicultores (as) de postura capacitados (as);
- Aviários adequados às Boas Práticas na Avicultura
- Organizações formalizadas;
- Avicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

Quadro de atendimento/financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	40	40	20	10	10	0,00	
Visita	250	250	85	85	80	929,00	
Curso	3	90	30	30	30	0,00	
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	3	75	25	25	25	1.150,00	
Reunião	3	80	30	30	20	153,80	
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	299	535	190	180	165	2.232,80	

Subprojeto 9 – Cadeia da Sociobiodiversidade

Justificativa:

O Estado do Pará, que possui 76,6% de suas florestas conservadas, sendo que 31,8% delas encontram-se em terras indígenas; 23,3% e 12,8% em unidades de conservação de uso sustentável e proteção integral, respectivamente; 5,4% em assentamentos de agricultura familiar; e 1% em territórios quilombolas. Por conta desse cenário, o Pará é um dos líderes em produção e exportação de produtos de sociobiodiversidade do Brasil.

A estrutura produtiva de produtos da sociobiodiversidade é baseada na diversidade biológica, social e na conservação florestal. Além de contar com uma grande variedade de produtos, a biodiversidade local e o acesso a recursos naturais trazem diversificação produtiva, geração de renda, conservação da vegetação nativa e a provisão de serviços ecossistêmicos.

Em 2019, os produtos da sociobiodiversidade do Estado do Pará, produziram uma renda total de R\$ 5,4 bilhões de reais, dos quais 78% foram distribuídos na economia do Estado (BID, 2019). No mesmo ano, a sociobiodiversidade do Pará gerou mais de 224 mil empregos, sendo 90% deles no Estado, principalmente nas regiões do Tocantins e Marajó. Nesse sentido, se demonstra que o investimento nessa bioeconomia tem multiplicador elevado na geração de renda e emprego nas zonas rurais e urbanas, onde se constata uma presença industrial relevante.

O açaí-fruto representa o mais importante produto da sociobiodiversidade paraense, atingindo o valor bruto de sua produção de R\$ 1,3 bilhões de reais, em 2019 (BID, 2019). O cacau representa o segundo mais importante produto, tendo o valor bruto de sua produção chegando a R\$ 559 milhões, em 2019. A castanha-do-pará é o terceiro mais importante produto, chegando o valor de sua produção rural a R\$ 16 milhões em 2019. Outros produtos merecem destaque, como: andiroba, bacuri, mel, pupunha, copaíba, urucum, murumuru, pracaxi, palmito (açaí e pupunha), jambú, pripioca, buriti, artesanato, borracha, cumaru, breu-branco, cupuaçu, piquiá, tucumã, taperebá, uxi e as diversas plantas medicinais.

Tendo em vista que a sociobiodiversidade está tão presente na economia do Estado do Pará, esse subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da sociobiodiversidade paraense através do desenvolvimento do



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



serviço de ATER ajustado às especificidades da

sociobiodiversidade local, e assim incentivar o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral:

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável dos produtos da sociobiodiversidade paraense ajustadas às especificidades locais, visando à inclusão socioeconômica e ambiental, contribuindo com a melhoria da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos:

- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;
- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;
- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos, inserindo alimentos da sociobiodiversidade;
- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações que trabalham com a sociobiodiversidade com potencial para venda de produtos no mercado local e regional;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, populações tradicionais, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores e populações tradicionais sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção, e

- Estimular a agregação de valor da produção.

Metas:

- Identificar 20 beneficiários que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;
- Atender 20 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Identificar 10 UFPA's e organizações rurais com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;
- Atender 01 organização;
- Formalizar 01 organização;
- Capacitar 20 beneficiários (as) sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade realizadas.
- Capacitar 20 beneficiários (as) sobre empreendedorismo rural realizadas;
- Capacitar 20 beneficiários (as) sobre cooperativismo e associativismo realizadas;
- Capacitar 20 beneficiários (as) sobre diversificação da produção;
- Capacitar 20 beneficiários (as) sobre agregação de valor da produção;
- Acompanhar 20 beneficiários no ano;
- Inserir 20 UFPA no CAF;
- Inserir 10 populações tradicionais no CAF;
- Inserir 01 associação no CAF;
- Inserir 0 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 0 cooperativas no CAF;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;

Indicadores de Resultados:

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Populações tradicionais assistidas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações rurais capacitadas;

- Projetos internalizados, e
- UFPA, populações tradicionais, EFR, cooperativas, associações inseridas no CAF.

Quadro de atendimento/financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE /AÇÃO
Contato	10	10	05	03	02	0,00	
Visita	180	180	60	60	60	452,20	
Curso	02	50		25	25	1.000,00	
Dia de Campo							
Excursão							
Feira	01	50		50		1.500,00	
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	02	50		25	25	1.358,80	
Reunião	03	90	30	30	30	904,80	
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	198	430	95	193	142	5.215,80	



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



Subprojeto 10 - Programa Fomento Rural (ACT 46/2023)

Justificativa:

A pobreza no Brasil é o estigma mais emblemático ao longo da sua história. Segundo o Censo IBGE cerca de 65% da população da zona rural se encontra na extrema pobreza. Muito deste cenário é reflexo de insuficiência ou mesmo ausência de políticas para este público que contribuiria para a mitigação da miséria no campo, bem como minimizar as discrepâncias das condições de vida das populações extremamente pobres na zona rural.

Experiências com ATER demonstram significativas melhorias na qualidade de vida na família de agricultores e agricultoras familiares, apoiadas em outras políticas públicas de inclusão, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, ou regularização fundiária por meio do Terra Legal, ou Programa Fome Zero que instituiu políticas voltadas para o combate à fome e a desnutrição, agregação de valores aos produtos gerados pela agricultura familiar, o programa de aquisição de alimento, linhas de aquisição de gênero da agricultura familiar e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER PARÁ – PROATER, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Pará e outros. Este conjunto de iniciativas vem fortalecendo as atividades produtivas, a sustentabilidade da unidade de produção familiar e a inclusão cidadã destes agricultores e agricultoras.

A EMATER PARÁ propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva de agricultores e agricultoras que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e, por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para seis mil e oitocentas (6.800) famílias que vivem no meio rural em 82 municípios das 12 Regiões de Integração do estado do Pará, com renda inferior a duzentos e dezesseis reais per capita. Além de parceria com a Secretaria Estadual de Assistência Social, Emprego, Trabalho e Renda (SEASTER) em 31 destes municípios.



EMATER-PARÁ

Objetivo Geral:

Oportunizar a inclusão de até 6.800 famílias do ESTADO DO PARÁ no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, desde que atendidas pelos serviços de Ater previstos no Acordo de Cooperação firmado com o MDS (Vigência out/2023 a out/2026), e seu respectivo Plano de Trabalho, e que tenham cumprido os requisitos legais previstos no Decreto nº 11.583/2023.

Objetivos Específicos:

- Oportunizar a inclusão social e produtiva de famílias em situação de pobreza na Etapa I, no ano de 2024;
- Priorizar, quando possível, os povos indígenas, comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais;
- Promover, em parceria com as diversas instituições públicas, o acesso à cidadania, saúde e a educação e inclusão em outras políticas públicas que possam melhorar a condição de vida dessas famílias;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades agrícolas agregando valor aos produtos;
- Viabilizar a saída dessas famílias da condição de pobreza e extrema pobreza;
- Combater a situação de insegurança alimentar e nutricional a que essas famílias estão sujeitas.

Metas:

- Atender (Mobilização e seleção) 100 (CEM) famílias beneficiárias no ano de 2024 dando prioridade às mulheres como responsáveis pela unidade familiar, conforme lista CAD único;
- Elaborar diagnóstico de 100 (CEM) UFPA's previstas para essa etapa do contrato;
- Elaborar 100 (CEM) projetos produtivos com participação das famílias e assinatura de termo de adesão;
- Orientar 100 (CEM) famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;
- Acompanhar 100 (CEM) projetos produtivos;



- Orientar 100 (CEM) famílias/comunidades no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional.
- Capacitar 100 (CEM) famílias;
- Inserir 100 (CEM) beneficiários no CAF.
- Aplicar 100 (CEM) diagnóstico de avaliação.

INDICADORES	MEIO DE VERIFICAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Famílias atendidas;• Diagnósticos realizados;• Projetos produtivos elaborados;• Projetos produtivos implantados;• Famílias orientadas;• Beneficiários inseridos no CAF;• Famílias que adotaram práticas sustentáveis;• Inclusão de famílias em outras políticas públicas.• Famílias capacitadas	<ul style="list-style-type: none">• Lista de presença• Formulários preenchidos;• Atestes assinados• Fotos• Relatórios• Visitas técnicas• Entrevistas• FATER



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

**Quadro de atendimento/financeiro**

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	100	100	50	25	25		
Visita	600	600	100	400	100	4.524,00	
Curso	03	90	30	30	30	1.000,00	
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	04	100	-	-	100	1.270,00	
Reunião	06	300	150	-	150	2.262,00	
Seminário	02	100	-	-	100	769,00	
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	715	1.290	330	455	505	9.825,00	



EMATER-PARÁ

Subprojeto 11 – ATER nas Unidades de Conservação – UC

RESEX Tapajós/Arapiuns

Justificativa:

O estado do Pará possui 76,6% de suas florestas conservadas, sendo que 31,8% delas encontram-se em terras indígenas; 23,3% e 12,8% em unidades de conservação de uso sustentável e proteção integral, respectivamente; 5,4% em assentamentos de agricultura familiar e 1% em territórios quilombolas.

A Floresta Nacional do Tapajós – FLONA TAPAJÓS – é uma unidade de conservação (UC) federal localizada no oeste do estado, abrangendo os municípios de Belterra, Aveiro, Placas e Rurópolis; a UC está inserida entre dois grandes marcos geográficos: a oeste, o rio Tapajós; a leste, a Rodovia BR163 e, atualmente, possui uma área de 527.319 hectares.

A Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns – RESEX – está localizada nos municípios de Santarém e Aveiro, na região oeste do Pará, com uma área de 647.610 hectares; o entorno da Resex é limitado pelos rios Arapiuns, Maró e Mentae; a oeste, a UC é limitada pelas glebas Mamuru e Nova Olinda e a leste, delimitada pelo rio Tapajós.

Com o advento da lei federal nº 11.326/2006 e a luta dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar (AF), a União tem criado e disponibilizado um conjunto de Políticas públicas com foco no desenvolvimento rural sustentável e no fortalecimento da AF com destaque para: Pronaf, ATER, PNAE, PAA, PGPM, PGPM-Bio, PNH Rural, dentre outras. Porém, o acesso a essas políticas públicas, no que tange à abrangência do maior número de famílias e à orientação técnica, gerencial e contábil, requer um serviço de ATER capaz, comprometido com os agricultores de base familiar e conhecedor das políticas para assim, garantir maior alcance possível dos beneficiários gerando maior oferta de alimentos, mais renda e trabalho para essas famílias e, a fim de potencializar o atendimento foi elaborado, juntamente com o ICMBIO, Federação da FLONA e a Tapajoara (Federação da Resex Tapajós - Arapiuns) um termo de cooperação técnica em que há apoio mútuo entre os partícipes para o desenvolvimento das atividades planejadas para as Unidades de Conservação.

Tendo em vista, que a sociobiodiversidade está tão presente na economia do Estado do Pará, esse subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e



EMATER-PARÁ

fortalecimento das UC's através de serviços de ATER ajustados

às especificidades da sociobiodiversidade local e, assim, incentivar o crescimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social das famílias beneficiárias.

Objetivo Geral:

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das Unidades de Conservação – FLONA Tapajós e RESEX Tapajós Arapiuns ajustadas às especificidades locais, visando à inclusão socioeconômica e ambiental, contribuindo com a melhoria da segurança/soberania alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos:

- Identificar UFPA's, grupo de produtores, comunidades, cooperativas e associações que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre cooperativismo e associativismo;
- Diagnosticar as principais cadeias produtivas nas comunidades da Resex Tapajós-Arapiuns e Flona Tapajós;
- Fomentar as potencialidades de produção nas comunidades atendidas;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

Metas:

- Identificar 50 beneficiários que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;
- Atender 100 beneficiários, com o mínimo de 30% de mulheres;
- Identificar 100 UFPA's e 03 organizações rurais com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



- Capacitar 100 beneficiários (as) sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade;
- Capacitar 25 beneficiários (as) sobre empreendedorismo rural;
- Capacitar 25 beneficiários (as) sobre cooperativismo e associativismo;
- Capacitar 25 beneficiários (as) sobre diversificação da produção;
- Capacitar 25 beneficiários (as) sobre agregação de valor da produção;
- Capacitar 15 organizações sociais;
- Inserir 50 UFPA no CAF;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;

Indicadores de Resultados:

- UFPA assistidas;
- Populações tradicionais assistidas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações rurais capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, populações tradicionais, EFR, cooperativas, associações inseridas no CAF.

Quadro de atendimento/financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	07	07	05	02	00	0,00	
Visita	160	160	55	55	50	791,70	
Curso	3	75	25	25	25	0,00	
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	3	60	20	20	20	1.170,00	
Reunião	3	90	30	30	30	92,28	
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	176	392	135	132	125	2.053,98	

d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.

Esta ação será executada através do subprojeto Mercados e Negócios:

Subprojeto 12 – Mercados e Negócios

Justificativa:

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou referentes às políticas de estado e aos programas de governo.



EMATER-PARÁ

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e

fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral:

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos:

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção, e
- Estimular a agregação de valor da produção.

Metas:

- Identificação de 04 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 150 beneficiários (as) com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 80 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 04 organizações;



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



- Formalizar 04 organizações;
- Capacitar 150 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 04 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 100 UFPA's no CAF;
- Inserir 04 associações no CAF;
- Inserir 02 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 04 cooperativas no CAF, e
- Internalizar 30 projetos de crédito rural.

Indicadores de Resultados:

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados, e
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



Quadro de atendimento/financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	10	10	05	03	02	0,00	
Visita	180	180	60	60	60	452,40	
Curso	2	50		25	25	1.000,00	
Dia de Campo							
Excursão							
Feira	1	50		50		1.500,00	
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	2	50		25	25	1.151,10	
Reunião	3	90	30	30	30	904,80	
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	198	430	95	193	142	5.008,30	



EMATER-PARÁ

PLANEJAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DA ATER

Quadro 2 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2024

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	1.300
Agricultor não Familiar	
Assentado	500
Quilombola	300
Indígena	
Artesão*	100
Pescador	250
Extrativista	150
Aquicultor	
TOTAL	2.600

Fonte: Emater-Pará (2024)

. * Exclusivamente artesão.

Quadro 3 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2024

Nº	NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
1.	Associação de Flores do Tapajós	Associação	Formal
2.	Associação de Moradores e Produtores Rurais da Comunidade Perema – AMOPRUPE	Associação	Formal
3.	Associação de Pequenos Agricultores e Assentados de Serra Grande do Ituqui – APASI	Associação	Formal
4.	Associação de Remanescente de Quilombo de Murumuru – ARQMU	Associação	Formal
5.	Associação Santarena dos Produtores Familiares de Plantas Ornamentais.	Associação	Formal
6.	Associação Tapajós Orgânicos de Certificação Participativa - Tapajós Orgânicos	Associação	Formal
7.	Colônia de Pescadores e Pescadoras de Santarém - Z-20	Colônia	Formal
8.	Cooperativa de Produtores da Agricultura Familiar de Santarém – COOPAFS	Cooperativa	Formal
9.	Cooperativa dos Produtores da Agricultura Familiar da Comunidade de Boa Esperança – COOPBOA	Cooperativa	Formal
10.	Federação das Associações de Moradores, Comunidades e Entidades do Assentamento Agroextrativista Eixo Forte – FAMCEEF	Federação	Formal
11.	Federação das Organizações Quilombolas de Santarém – FOQS	Federação	Formal
12.	Grupo Curuá Una – Comunidades: Boa Esperança, Serra Grande do Ituqui, São Pedro, Lagoa, Santa Maria, São Francisco.	Grupo Misto	Informal
13.	Grupo de mulheres virtuosas e empoderadas: Comunidade de Serra Grande e Nova Esperança do	Grupo de Mulheres	Informal

14.	Grupo novos amigos – Comunidade: Lavra, Ponte Alta, Arapiuns.	Grupo Misto	Informal
15.	Grupo Santa Cruz e Murumurutuba	Grupo de Orgânicos	Informal
16.	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rural de Santarém – STTR	Sindicato	Formal
17.	Associação de Remanescente de Quilombo de Murumurutuba – ARQMURUMURUTUBA	Associação	Formal

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Formal ou Informal

4 AGENDA TÉCNICA

Os extensionistas do Esloc de Santarém, além da execução das ações de ATER vinculadas aos subprojetos desenvolverão atividades de articulação intersetorial para o fortalecimento da extensão rural no município e na implantação de políticas públicas e ações correlatas conforme o quadro abaixo:

Quadro 6 - Participação em Agendas Técnicas em 2024

EVENTO	DATA/PERÍODO	PROMOÇÃO
Abertura da pesca do Mapará	Março	Colônia de Pescadores Z - 20
Colegiado de Comércio e Consumo Sustentável do Tapajós	Mensal	Colegiado
Comissão censitária Municipal	Bimestral	IBGE
Conselho de Segurança Alimentar Educação	Março	Secretaria Municipal de Educação
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	Mensal	Prefeitura Municipal de Santarém
Conselho Resex Tapajós Arapiuns	Trimestral	ICMBIO
Festa de São Pedro	Junho	Colônia de Pescadores Z-20
Grupo de Floricultores de Santarém	Bimestral	Associação de Floricultores
Grupo de Gestão Integrada para o Desenvolvimento Regional Sustentável – GGI/DRS	Mensal	Prefeitura Municipal de Santarém/Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Santarém – SEMDES

Fonte: Emater-Pará (2024).

5 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Santarém, espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto às comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Agente Operacional	01
Auxiliar de Administração	07
Engenheiro Agrônomo	06
Engenheiro Florestal	01
Maquinista Fluvial	01
Médico Veterinário	03
Pedagogo	03
Piloto Fluvial	01
Secretária	01
Sociólogo	04
Técnico Agrícola/Agropecuário	05
Técnico Social	02
TOTAL	35

2. DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Agente Operacional	02	Necessidade de Pessoal para realização de limpeza e conservação do ambiente interno e externo do Esloc.
Segurança	03	Segurança patrimonial do escritório
Técnico de pesca	02	Atendimento as áreas de pesca, que no município é extensa

3. NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Elaboração de Crédito Rural
Metodologias de ATER
Tecnologias para ATER (aplicativos, drones, geotecnologia, dentre outros)
Irrigação e Fertirrigação
Arquivos digitais (banco de dados, formulários, arquivos em nuvem, outros)
Piscicultura
Apicultura e Meliponicultura
Tecnologias sociais aplicados a agricultura familiar (Carneiro mecânico, sisteminha Embrapa, outros)

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário-MDA. Secretaria de Agricultura Familiar-SAF. Grupo de Trabalho Ater. **Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural: Brasília, DF, 2023.**

PARÁ. Governo do Estado. **Manual de elaboração do Plano Plurianual (PPA), 2024 -2027.** Belém, 2023.